

Ano XXIV nº 6434 – 04 de outubro de 2021

Mesa Permanente de Saúde debate protocolo contra Covid-19

Os representantes do Comando Nacional dos Bancários e da Federação Nacional dos bancos (Fenaban) se reuniram na sexta-feira, 01/10, na Mesa Permanente de Saúde para discutir o protocolo base de segurança contra a Covid-19. A formalização do protocolo é necessária no momento em que os bancos, cada vez mais, insistem na volta ao trabalho presencial.

A Fenaban pediu mais um tempo para formalizar o protocolo. Desde o ano passado a Mesa discute um protocolo único para todos os bancos, para garantir a segurança de bancárias e bancários nos ambientes de trabalho.

O Comando Nacional da categoria analisou uma proposta de protocolo feita pela Fenaban e apresentou considerações sobre alguns pontos.

Os representantes dos bancos ainda analisam as considerações. “Queremos um protocolo base, acordado pela categoria e pelos bancos porque a volta à chamada normalidade ainda nos preocupa”, ressaltou Mauro Salles, secretário de Saúde do Trabalhador da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

A reunião decidiu também retomar os encontros regulares da Mesa Permanente de Saúde e marcou para o dia 25 novo encontro para tratar de outros pontos que envolvam a saúde de bancárias e bancários, como metas abusivas, sequelas da Covid-19 e atenção ao adoecido. Na ocasião, serão apresentados resultados da pesquisa feita na categoria sobre as sequelas nos contagiados pela pandemia.



Pressão contra PEC 32 está mantida

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse que colocará a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC 32), da reforma Administrativa, no Plenário da Casa, somente após o feriado do dia 12 de outubro. Segundo ele, a prioridade agora são os aumentos nos preços dos combustíveis, que ele acabou de descobrir que estão subindo toda semana.

A verdade é que, diante da crise e da falta de votos para a aprovação da PEC 32, Lira, aliado do presidente Jair Bolsonaro (ex-PSL) no ataque aos servidores, tenta ganhar tempo para conquistar mais parlamentares a aderirem à destruição dos serviços públicos gratuitos à população. O texto da reforma Administrativa abre a possibilidade de contratar milhares de pessoas terceirizadas que responderão a seus indicados, podendo, inclusive, normalizar o esquema das rachadinhas e aumentar a corrupção.

Para o secretário de Finanças da Confederação Nacional dos Servidores Públicos Federais (Condsef), Pedro Armengol, o adiamento da votação da PEC é apenas uma estratégia para tentar desmobilizar a categoria que tem feito pressão junto aos parlamentares e avisado: “**Quem votar, não volta**”, slogan que faz referência às eleições do ano que vem.

ABERTURA DO OUTUBRO ROSA EM PETRÓPOLIS

Com o tema “O Normal Mudou, o Câncer Não”, a campanha do Outubro Rosa deste ano, vem tratar das mudanças ocorridas em função da pandemia da Covid-19, enfatizando a importância do tratamento de câncer, além de promover junto à sociedade ações de prevenção, com objetivo de conscientizar a população sobre a importância da detecção precoce do câncer.

Em Petrópolis, a cerimônia de abertura do Outubro Rosa, aconteceu na última sexta-feira, 01/10, no Hospital Alcides Carneiro (HAC).

